



A evolução do streaming

O streaming está presente em nossas vidas todos os dias, seja quando ouvimos músicas, assistimos filmes, séries e vídeos ou quando dedicamos parte do nosso tempo para curtir jogos online. Essa tecnologia tem se tornado cada dia mais popular no Brasil, depois de mais de 10 anos de intensa convivência. Além disso, o acesso ao streaming é cada vez mais fácil e a quantidade de conteúdo, cada vez maior.

Com as diversas opções e formas de consumo de entretenimento, e as mudanças de comportamento do consumidor, a produção de conteúdo e os plays gerados no streaming aumentaram nos últimos tempos. E a música está presente praticamente em tudo o que é produzido nos streamings de áudio e de vídeo.

Na execução pública de músicas, o streaming é um segmento que vem ganhando cada vez mais importância com o passar dos anos, tanto na arrecadação quanto na distribuição de direitos autorais. A gestão coletiva segue atuante nesse mercado para garantir a remuneração dos titulares também no streaming.

Neste report “O que o Brasil ouve”, o Ecad traça um raio-X do streaming, incluindo o histórico da arrecadação e da distribuição desses direitos no Brasil, os ganhos da gestão coletiva em benefício da classe artística e também a luta por uma melhor remuneração dos titulares que têm suas músicas tocadas nessas plataformas.



Por dentro do segmento de streaming

— Caminho do direito autoral

1

Quem paga

Plataformas de streaming que operam no Brasil.

2

Como identificamos

A partir das músicas e obras audiovisuais relacionados nos relatórios enviados pelas plataformas.

3

Como distribuimos

Trimestralmente e de forma direta, com base nas listas recebidas.

4

Quem recebe

Titulares de direito de autor (compositores e editores) e conexos* (intérpretes, músicos e produtores fonográficos).

**pagamentos iniciados recentemente*

Streaming no Brasil e no mundo

Na indústria fonográfica, ele segue imbatível.

Em 2020,

62% de todas as receitas geradas por essa indústria no mundo tiveram o streaming como fonte.

Total de US\$13,4 bilhões*

Como indicam números e pesquisas, os segmentos de streaming de áudio e vídeo vêm ganhando destaque ano após ano. Em 2020, por exemplo, apesar da pandemia, **o mercado mundial da música gravada cresceu 7,4%** em relação a 2019, impulsionado pelo streaming, **e faturou US\$ 21,6 bilhões em todo o mundo.**



No Brasil não é diferente: a participação do streaming cresceu em importância na arrecadação de direitos autorais, com uma maior conscientização das plataformas sobre o pagamento.

Os dados de 2021, até novembro, mostram que o segmento somou

R\$ 225,6 milhões arrecadados em execução pública das plataformas.



Uma das razões deste crescimento está relacionada aos novos acordos celebrados pela gestão coletiva da música no Brasil com plataformas de áudio e de vídeo.

*De acordo com o relatório mais recente divulgado pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI), entidade que representa gravadoras em todo o mundo, em 2020.



Segmentos com maiores valores distribuídos para o titular

Ranking de 2019 a 2021

Segmento	Renda per capita (por beneficiado)
1 TV Aberta + DG	R\$ 4.881,36
2 Rádio + DG	R\$ 4.628,79
3 TV Fechada	R\$ 2.866,17
4 Música ao Vivo	R\$ 2.646,70
5 Sonorização Ambiental	R\$ 2.352,40
6 Shows	R\$ 2.046,35
7 Carnaval	R\$ 1.914,77
8 Casas de Festas e Diversão	R\$ 1.781,76
9 Cinema	R\$ 1.755,78
10 Streaming de Vídeo	R\$ 1.692,08
11 Festa Junina	R\$ 599,06
12 Streaming de Música	R\$ 395,23
13 Serviços Digitais	R\$ 236,52

No entanto, o universo do streaming ainda precisa ser discutido para que todas as categorias de profissionais sejam beneficiadas. Músicos, intérpretes e produtores fonográficos não costumavam receber seus direitos conexos no campo digital, embora essa prática seja um fato consumado nos outros segmentos de execução pública de músicas.

A luta da gestão coletiva para melhorar esta realidade já está rendendo bons frutos. No fim do ano passado, anunciamos a distribuição de direitos conexos das plataformas digitais Globoplay e Gshow, além dos direitos de autor, tornando possível a remuneração de todos os intérpretes, músicos e produtores fonográficos que participam das músicas veiculadas nessas plataformas.

Apesar dos números expressivos e dos acordos que já começaram a acontecer na indústria musical brasileira, ainda existe a necessidade de se encontrar um caminho definitivo para que haja harmonia e reconhecimento dos direitos no ambiente digital, assim como acontece com os direitos do ambiente off-line.

Pagamento de direitos autorais no streaming

Uma luta antiga dos titulares

Em 2017, a gestão coletiva obteve uma importante vitória para o direito autoral e os artistas da música no Superior Tribunal de Justiça (STJ): **os ministros decidiram que existe execução pública de músicas na transmissão via streaming, legitimando a atuação do Ecad na arrecadação e distribuição de direitos autorais neste ambiente.**

Com essa decisão histórica, a Justiça brasileira garantiu a valorização e o direito à remuneração dos inúmeros profissionais da indústria da música que têm suas músicas tocadas no ambiente digital.

Ainda em 2006, a área de Arrecadação do Ecad já atuava neste cenário, licenciando execução pública musical na internet.



Ao longo do tempo, com o surgimento dos serviços de streaming de música *on demand*, as principais plataformas de áudio, tais como Spotify, Deezer e Apple Music, iniciaram as negociações com o Ecad para pagamento do direito autoral.

A chegada dos serviços de streaming de vídeo, como a Netflix, o primeiro serviço de streaming de obras audiovisuais *on demand* a obter a licença do Ecad, além da inovação na forma de consumo no território brasileiro, trouxe também uma maior variedade de conteúdos para entretenimento dos usuários. O objetivo da atuação do Ecad junto a todas as plataformas e demais usuários de música sempre é conscientizá-los sobre a importância e a obrigatoriedade do pagamento de direitos autorais.





Distribuição de direitos autorais no streaming

Em junho de 2016 foi realizada a primeira distribuição de direitos autorais no segmento de streaming de música. Naquele ano foram beneficiados 137 mil titulares em quase 16 bilhões de execuções. O valor total distribuído nesse segmento foi R\$ 5,6 milhões, representando 0,67% do repasse feito aos titulares em 2016. Os números da distribuição de direitos autorais em 2021 acompanham a relevância e o crescimento desse segmento.

Neste ano, foram contemplados cerca de **130 mil titulares em cerca de 476 bilhões de execuções processadas.**



Valor distribuído no segmento de música

R\$ 58,5 milhões em 2021

Crescimento de mais de 945% em relação a 2016



Valor distribuído no segmento de vídeo

R\$ 78,6 milhões em 2021

Crescimento de 240% em relação a 2017

A quantidade de titulares beneficiados também teve um salto significativo, indo de **37 mil em 2017 para 86 mil em 2021.**

Como é feita a distribuição?

Para distribuir os direitos autorais pagos pelas plataformas digitais, o Ecad recebe delas, regular e periodicamente, os relatórios de uso de música, que consistem em arquivos contendo todas as informações das canções utilizadas e a quantidade de execuções (“plays”) em determinado período. Com base nesses relatórios, o Ecad faz o cruzamento de informações com seu próprio banco de dados de obras musicais e fonogramas, em um processo automatizado, para identificar as músicas e fazer a distribuição dos valores às associações de música, que repassam para seus titulares filiados.



Streaming de música

Distribuição de direitos autorais

	Valor distribuído	Variação em relação a 2016
2016	R\$ 5,6 milhões	-
2017	R\$ 12,3 milhões	119%
2018	R\$ 38,3 milhões	584%
2019	R\$ 39,5 milhões	606%
2020	R\$ 47,9 milhões	756%
2021	R\$ 58,5 milhões	945%

Quantidade de titulares beneficiados

	Beneficiados	Variação em relação a 2016
2016	137 mil	-
2017	165 mil	20%
2018	266 mil	94%
2019	312 mil	127%
2020	152 mil	10%
2021	130 mil	-5%

Quantidade de execuções distribuídas

	Execuções	Variação em relação a 2016
2016	16 bilhões	-
2017	29 bilhões	76%
2018	288 bilhões	1668%
2019	214 bilhões	1212%
2020	563 bilhões	3357%
2021	476 bilhões	2821%



Streaming de vídeo

Distribuição de direitos autorais

	Valor distribuído	Varição em relação a 2017
2017	R\$ 23,2 milhões	-
2018	R\$ 22,9 milhões	-1%
2019	R\$ 34,1 milhões	47%
2020	R\$ 60,4 milhões	161%
2021	R\$ 78,6 milhões	239%

Quantidade de titulares beneficiados

	Beneficiados	Varição em relação a 2017
2017	37 mil	-
2018	34 mil	-9%
2019	40 mil	7%
2020	78 mil	110%
2021	86 mil	131%

Quantidade de execuções distribuídas

	Execuções	Varição em relação a 2017
2017	17 trilhões	-
2018	19 trilhões	13%
2019	29 trilhões	69%
2020	55 trilhões	222%
2021	110 trilhões	547%



As mais tocadas no streaming de música em 2021

Amazon Music, Apple Music e Beats, Deezer, Spotify, Google Play Music, Napster e YouTube.

Música	Autores
1 Ele é Ele, Eu Sou Eu	Dyeguinho Silva / Eder Nascimento / Fabio Garrafinha / Lucas Almeida / Natimel / Rod Bala
2 Believer	Daniel Platzman / Imagine Dragons / Justin D Tranter / Mattias Larsson / Mattman & Robin / Wayne Sermon
3 Esquema Preferido	Dj Ivis/Jack Pallas/Mr. Sammy/Valter Danadao
4 Facas	Douglas Mello / Flavinho Tinto / Nando Marx / Philipe Pancadinha / Victor Hugo
5 Só Você	Erico Musicas / Iago Oliveira / Vinicius Amaral
6 Piece of Your Heart	Blake Cooper / Joshua Alexander Grimmett / Luke / Madwill / Nathan C / Simon De Jano
7 Recairei	Jimmy Luzzo / Luciano Lima / Shylton / Thiago Rossi
8 Batom de Cereja	Elcio Di Carvalho / Kito / Leo Soares / Lucas Papada
9 Stereo Hearts	Adam Levine/Ammar Malik/Benny Blanco/Daniel Thomas Omelio/Dishashi Lumumba-Kasongo/Eric Roberts/Maraschino Jimothy/Matt Mcginley/Travis Mccoy
10 Toma	Arthur Marques / Diego Timbo / Dj Gorky / Luisa Sonza / Maffalda / Mc Theus Costa / Mc Zaac / Pierre Tavares / Zebu
11 Alô Ambev	Bruno Sucesso / Gabriel Agra / sGabriel Angelo
12 Tá Rocheda	Caio Sanfoneiro / Felipe Amorim / Taciana Gomes / Vitorinho Sanfoneiro
13 Wap	Austin Owens / Cardi B / Doo Doo Brown / Jkeyz / Megan Thee Stallion / Party Mcfly
14 Ilusão (Cracolândia)	Alok / Fabio Gabriel Araujo Salvador / Mc Davi / Mc Hariel / Mc Ryan Sp
15 Call Me By Your Name	Cosby Hugh / Den Z / Dominic Bucks / Lil Nas X / Rosario Peter Iv Lenzo
16 Monster	Gary Paul Larsen / Gavin Brown / Josh Hefner / Joshua Alan Wells / Nora Katharine Patterson / Poe / Stephen John Billeaud
17 See You Again	Andrew Cedar / Charlie Puth / Daniel Benjamin Cobbe / Dj Frank E / Joshua Karl Simon Hardy / Phoebe Louise Cockburn / Wiz Khalifa
18 Desce pro Play	Arthur Marques / Dj Gorky / Gabriele Oliveira / Maffalda / Mc Zaac / Pablo Bispo / Tyga / Zebu
19 De Menina pra Mulher	Allef Alcino / Gui Prado / Thales Gui / Thawan Alves / Vinni Miranda
20 Me Gusta (with Cardi B & Myke Towers)	Andres Torres / Anitta / Benito Garcia / Cardi B / Carolina Isabel / Chibatinha / Mauricio Renigiro / Michael Monge / Rdd / Ryan Tedder



O Ecad existe para impulsionar a música como arte e como negócio.

Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.

Administrado por sete associações de música, o Ecad é referência mundial na área em que atua, facilitando o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.



Estamos presentes no país inteiro, aliando gestão eficiente e tecnologia para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.

O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.

Acompanhe nosso site e redes sociais para ficar por dentro do mercado da música.



ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC